

Visão Mundial Internacional

Quadro de Responsabilização do Programa (versão 2.0)

O que é a Responsabilização do Programa?

A Visão Mundial visa responsabilizar-se perante todas as nossas partes interessadas, porque existimos para beneficiar os outros: *Pela infância. Pela transformação. Pela vida.* A nossa estratégia de parceria está enquadrada como uma "promessa" para as crianças vulneráveis de que maximizamos o seu bem-estar e para os apoiantes de que somos administradores sábios dos recursos que nos confiam. Também procuramos ser mutuamente responsáveis perante todos os nossos parceiros, uma vez que colaboramos para um maior impacto.

"**Responsabilização do Programa**" (por vezes referido como "responsabilidade perante as populações afectadas" ou "responsabilidade descendente") **descreve como procuramos prestar contas às crianças e comunidades que servimos.** Estão frequentemente numa posição de vulnerabilidade, com as suas necessidades, direitos e ideias negligenciados por tomadores de decisão mais poderosos, incluindo ONG. A responsabilização do programa aborda como a Visão Mundial utiliza o poder com responsabilidade e cria mecanismos que capacitam crianças e comunidades a nos responsabilizarem.

A Responsabilização do Programa inclui quatro práticas, às vezes chamadas de "pilares", com as quais nos comprometemos sempre que envolvemos directamente crianças e comunidades em todos os tipos de programação.

<p>1. Fornecer informações para que as crianças e as comunidades possam tomar decisões informadas, sabendo o que esperar da Visão Mundial</p>	<p>2. Consultoria com comunidades incluindo crianças vulneráveis e grupos marginalizados, para que estejam cientes, entendam e possam influenciar decisões importantes relacionadas com a nossa programação</p>	<p>3. Promover a participação para que as crianças e comunidades estejam envolvidas e se apropriem das actividades que afectam as suas vidas</p>	<p>4. Obter e agir consoante o feedback e reclamações para que as crianças e as comunidades possam expressar as suas ideias e preocupações, permitindo que o nosso trabalho seja mais relevante, eficaz e seguro</p>
--	--	---	---

Qual é a base para estes compromissos?

- O Quadro de Responsabilização do Programa (PAF) resume os compromissos existentes expressos em:
- Padrões internacionais que a Visão Mundial endossou (alguns dos quais são ilustrados nos círculos abaixo)
 - Políticas, padrões e abordagens da Visão Mundial para os nossos diferentes tipos de programação (em caixas)



Como utilizo o Quadro de Responsabilização do Programa?

O Quadro de Responsabilização do Programa (PAF) é uma ferramenta prática para orientar a implementação dos compromissos de responsabilidade da Visão Mundial. A tabela nas páginas 2 a 3 está estruturada da seguinte forma:

- Padrões mínimos — os resultados das quatro práticas com as quais nos comprometemos em todos os programas
- Níveis de implementação — o que é necessário para diferentes tipos de programação e o cronograma para avançar nos níveis. Cada nível baseia-se no que foi alcançado no(s) nível(is) anterior(es).
- Recursos para suportar a implementação do quadro para diferentes tipos de programação.

PADRÕES MÍNIMOS

Estes padrões mínimos abrangem a relação da Visão Mundial com as crianças, famílias e comunidades com as quais trabalhamos. Quando prestadores de serviços agem directamente em nome da Visão Mundial, esperamos que cumpram os mesmos padrões. Ao colaborar com parceiros, utilizamos isso como base para concordar com padrões comuns.

Prática	Fornecer Informações	Consultoria com Comunidades	Promover a Participação	Obter e agir consoante o feedback e reclamações
Tentamos fazer com que:	As comunidades (particularmente as crianças vulneráveis e os grupos marginalizados) e os parceiros recebam informações relevantes, oportunas, acessíveis e precisas sobre o programa e o contexto.	As comunidades (particularmente crianças vulneráveis e grupos marginalizados) estejam cientes, compreendam e possam influenciar decisões importantes relacionadas com a nossa programação de actividades.	As comunidades (particularmente crianças vulneráveis e grupos marginalizados) participem de maneira significativa nos programas.	As comunidades (particularmente crianças vulneráveis e grupos marginalizados) consigam aceder com segurança a mecanismos de feedback e reclamações que sejam eficazes e adequados.

PASSOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Toda a programação utilizando a Abordagem do Programa de Desenvolvimento deve estar a funcionar no nível 3 desde o início do programa. Gestão de desastres e contextos frágeis, a programação começa no nível 1 e avança para o nível 3, conforme detalhado abaixo.

<p>Nível 1</p> <p>Este é o nível inicial para a Gestão de Desastres e precisa de ser alcançado nos primeiros 90 dias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informamos as comunidades sobre: <ul style="list-style-type: none"> - O nosso mandato, valores fundamentais e função - Comportamentos esperados dos nossos funcionários e afiliados e o seu direito de reclamar se não os cumprirmos - Actividades planeadas, incluindo datas de início e fim - "Beneficiários" direccionados (incluindo critérios de segmentação) • Damos às comunidades informações contextuais importantes num desastre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informamos as comunidades sobre o seu direito de serem consultadas sobre as principais decisões do projecto. • Consultamos as comunidades sobre as actividades do projecto por meio de reuniões da comunidade e avaliações do programa. • Informamos as comunidades sobre como as suas informações serão utilizadas para delinear os nossos programas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantimos que as comunidades participem no desenvolvimento de critérios e processos de selecção de alvos/beneficiários. • Identificamos as capacidades da comunidade através de processos de avaliação e planeamento. • Permitimos que as comunidades contribuam com dados sobre o projecto, como trabalho, competências ou materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informamos as comunidades sobre o seu direito de dar feedback e reclamar. • Colocamos mecanismos de feedback e reclamações em vigor. • Reconhecemos, registamos, analisamos e agimos de maneira apropriada ao feedback e às reclamações (de acordo com a protecção e outras políticas relevantes). • Informamos as comunidades sobre a nossa resposta aos seus comentários e reclamações.
<p>Nível 2 (Além das actividades do nível 1)</p> <p>Este nível deve ser alcançado nos primeiros 12 meses de todos os programas de Gestão de Desastres.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informamos as comunidades sobre: <ul style="list-style-type: none"> - Prazo, metas e objectivos do projecto - O nosso Código de Conduta e, em caso de emergência, o Código de Conduta da Cruz Vermelha/Crescent e ONG - Informações financeiras resumidas (sujeitas a considerações de segurança) 	<ul style="list-style-type: none"> • Consultamos as comunidades sobre design e implementação, através de debates em grupos de foco, pesquisas e outros métodos. • Documentamos a sua contribuição e informamo-los sobre as principais conclusões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecemos ou reforçamos organizações e estruturas comunitárias (tais como comités de programa) para facilitar uma maior participação e consulta da comunidade. • Construimos a capacidade das organizações e estruturas comunitárias para que possam participar melhor no programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Damos às comunidades a oportunidade de identificar os seus métodos preferidos para recolher e responder a comentários e reclamações. • Temos um feedback claro e directrizes de resposta a reclamações que lidam adequadamente com reclamações sensíveis e são acessíveis às comunidades.

	<ul style="list-style-type: none"> - Como as reclamações são tratadas • Ajustamos os métodos utilizados para partilhar informações com base no feedback da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhamos com organizações ou estruturas comunitárias (como comités de programa) como um veículo para consulta da comunidade, tomada de decisões e partilha de informações com beneficiários e comunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificamos e implementamos outros caminhos para permitir que crianças e comunidades participem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formamos a equipa e as comunidades sobre as directrizes de feedback e tratamento de reclamações. • Identificamos e abordamos as barreiras para dar feedback e reclamações.
<p>Nível 3 (Além das actividades do Nível 1 e Nível 2)</p> <p>Isto deve ser alcançado em 24 meses após uma resposta de emergência, assistência alimentar ou Programa de Contexto Frágil.</p> <p>Estes são os padrões mínimos para todos os Programas de Área ao utilizar a Abordagem do Programa de Desenvolvimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informamos as comunidades sobre todos os planos, actividades e informações financeiras relevantes ao longo de todo o ciclo do projecto através de vários métodos acordados. • Fornecemos às comunidades relatórios de progresso relevantes, actualizações e principais conclusões de monitorização e avaliação que são comunicadas de maneira apropriada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Documentamos os resultados da consulta, utilizamo-los para influenciar o design e a implementação do programa e partilhamo-los regularmente com as comunidades. • Convocamos conjuntamente reuniões de projecto com comités comunitários, com uma presidência rotativa. • Identificamos e abordamos as barreiras à consulta equitativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantimos que as crianças e as comunidades desempenham um papel importante na tomada de decisões em todo o ciclo do LEAP (avaliações, projecto, implementação, monitorização, avaliação, reflexão e aprendizagem). • Garantimos que a participação é igual ao género e incorpora activamente os vulneráveis e marginalizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Integramos a recolha e agimos consoante o feedback e as reclamações no sistema geral do escritório, incluindo a consideração nas reuniões de administração superior. • Utilizamos feedback e reclamações relacionadas com o programa para adaptar e melhorar a entrega do programa. • Monitorizamos os nossos mecanismos de feedback e reclamações para garantir que estão a ser utilizados por uma série de membros da comunidade e para entender se as comunidades (particularmente crianças vulneráveis e grupos marginalizados) estão satisfeitas com o sistema.

RECURSOS

	Para Programas de Gestão de Desastres	Para Programas de Desenvolvimento	Para Programas de Defesa
<p>Como configurar e manter práticas de responsabilização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramenta de avaliação de responsabilização humanitária • Modelo de provisão de informação • Exemplo de processo de feedback e tratamento de reclamações • Descrição geral da consulta de responsabilização humanitária • Modelo mensal de relatório de responsabilização humanitária 	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagem de Programação de Desenvolvimento • Abordagem do Programa de Contexto Frágil • Padrões de Qualidade do Programa (especialmente os padrões 7-8), LEAP 3.1 particularmente a Orientação de Design TP (secção 5), orientação da CESP Nacional e Plano de Programa de Área (secção A-5) e respectivos Quadros de Garantia de Qualidade • Guia do campo do sistema de resposta e feedback da comunidade • Revisão anual da comunidade e ferramenta de planeamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagens locais de defesa, incluindo CVA e CP&A, são elementos integrais da Abordagem do Programa de Desenvolvimento da Visão Mundial • Uma voz dá orientação sobre consulta no desenvolvimento de posições políticas locais/nacionais e internacionais. • Participação das crianças nos processos políticos • Participação das crianças na defesa (um conjunto de relatórios sobre participação infantil em pesquisas, campanhas e compromissos globais)

<p>Como medir o progresso no estabelecimento e na eficácia de práticas de responsabilização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Auto-avaliação da responsabilização humanitária do PAF e do CHS • Controlo da implementação de responsabilização humanitária por sector e localização • Compêndio de indicadores do horizonte (listado em <i>Envolvimento com a Comunidade/Responsabilização</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramenta de auto-análise de qualidade do programa (Anexo 1) • Guia do campo do sistema de resposta e feedback da comunidade (fase 4) • Compêndio de indicadores do horizonte (listado em <i>Envolvimento com a Comunidade/Responsabilização</i>) • Ferramenta de responsabilização amigável para crianças (para medir a consulta e participação das crianças) 	<ul style="list-style-type: none"> • Medida Estratégica de Defesa n.º 2 (número de programas em que a Visão Mundial está a apoiar as comunidades a defender).
<p>Como medir e capacitar os funcionários para implementar práticas de responsabilização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Módulos de e-learning sobre Responsabilização Humanitária 	<ul style="list-style-type: none"> • Módulos de e-learning sobre Responsabilização do Programa: Sistemas de Resposta e Feedback da Comunidade 	